*Artigo

Sem glúten e lactose: as novas tendências na alimentação

Glúten e lactose. Há algum tempo, esses dois ingredientes se popularizaram como os grandes vilões da saúde e da boa forma. Em busca da famosa nutrição funcional, milhares de pessoas aboliram esses nutrientes do cardápio e este mercado tem crescido cada vez mais.

Embora muitos associem essa atitude à moda ou a dietas malucas, uma pesquisa realizada pela Dunnhumby, empresa de pesquisa do grupo varejista britânico Tesco, revela que o Brasil se mostra bem mais preocupado com a alimentação que a média global. Aproximadamente 79% dos brasileiros disseram que saúde e nutrição são prioridade em sua vida. Para se ter uma ideia, nos Estados Unidos esse número não passa de 55%.

Assim, para quem se preocupa em manter uma alimentação equilibrada e funcional, a retirada do glúten e da lactose do cardápio pode provocar grandes benefícios, principalmente se houver uma sensibilidade ou intolerância ao consumo destes nutrientes.

Com estes hábitos, é perceptível a diminuição dos riscos para doenças autoimunes e associadas à inflamação, como as cardiovasculares e a melhoria do funcionamento do metabolismo em geral, com a redução ou eliminação de sintomas incômodos, como enxaqueca, prisão de ventre, queimação no estômago, gases e inchaço.

Para atender uma demanda de público cada vez maior e mais exigente, o mercado tem buscado se atualizar e investir em produtos mais saborosos e saudáveis. Nos últimos cinco anos, enquanto as vendas dos produtos tradicionais cresceram 67%, os produtos considerados saudáveis aumentaram 98% no mesmo período, segundo a consultoria Euromonitor.

O mais interessante nessa expansão é que produtos saudáveis deixaram de ser sinônimo de ruins ou pouco saborosos. A indústria tem se reinventado a cada ano e lançando produtos antes impensáveis, como sorvetes ou outros doces sem glúten, açúcar ou lactose. E o mais importante: sem abrir mão do sabor.

A tendência demonstra a possibilidade gerada a todos o segmentos alimentícios de se atualizarem e proporem soluções mais saudáveis e funcionais aos consumidores. Afinal, quem não gosta de comer bem sem sentir qualquer tipo de culpa ou dor na consciência? Está lançada uma nova era para esse mercado.

Filomena Benfatti é formada em engenharia de alimentos e vice-presidente de inovação da Blend Coberturas.Sobre a Blend Coberturas:www.blendcoberturas.com.br / (11) 5562 3685

Com 19 anos de atuação no mercado de insumos para a indústria alimentícia, a Blend Coberturas oferece a seus clientes ingredientes essenciais para aplicação em sorveteria, confeitaria e panificação. Com alto padrão de qualidade, a empresa aposta na beleza, saudabilidade e praticidade, apresentando um novo conceito na produção de coberturas, base neutra e pastas saborizantes.

Por Filomena Benfatti

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Menarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Central Hidrelétrica

Embora ainda não tenha sido notificada pela Justiça, a Sema já fez contato com o Ministério Público para se inteirar quanto a Ação Civil Pública que obteve liminar para suspender 21 licenças ambientais para implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) na extensão da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, em Tangará da Serra.

Ministério Público

A proposta é se inteirar das demandas da promotoria e também da comunidade local, na busca de aperfeiçoar o trabalho do órgão ambiental. Conforme o superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços da Sema, André Torres Baby, a Notificação Recomendatória do MP foi enviada à gestão passada da Sema.

Compromisso

Em junho de 2014, época que não se pronunciou a respeito. Mas ele ressalta que desde que tomou conhecimento do assunto, na semana passada, já se comprometeu com a promotora de Justiça, Fabiana da Costa Silva Vieira, a ir pessoalmente ao município, se necessário, para ouvir os demais setores interessados na gestão da água na região.

Padrão Sema

Ele explica ainda que a liberação das licenças ambientais seguiram o procedimento padrão na Sema, com estudos e diagnósticos pontuais de cada empreendimento, seguindo prioritariamente a recomendação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que mostra disponibilidade de instalação dessas obras nos rios da região.

Preocupação

Porém, é compreensível a preocupação demonstrada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Sepotuba (CBH) quanto à necessidade de um estudo integrado de todos os empreendimentos. O superintendente de Recursos Hídricos da Sema, Nédio Pinheiro, também avalia como positiva a aproximação da Sema com as demandas da região.

Plano Hídrico

MT e MS aprovaram na semana passada o Termo de Referência do 'Plano de recursos hídricos da região hidrográfica do Paraguai'. Com esse termo, a Agência Nacional de Águas (ANA) poderá fazer a contratação da consultoria que realizará o estudo técnico que propicie o planejamento do uso racional e sustentável da bacia que alimenta o Pantanal.

Ação do MPE

Na Ação Civil Pública, a 1ª Promotoria de Justiça de Tangará da Serra destaca que ao todo são 23 PCH's e duas Usinas Hidrelétricas, que estão distribuídas da seguinte forma: quatro pequenas hidrelétricas em construção nos rios Juba e Sepotuba, duas hidrelétricas em operação, além de 17 Pequenas Hidrelétricas e uma Usina Hidrelétrica ainda em fase de projeto.

Comitê

De acordo com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Sepotuba é necessário estudo ambiental de todos os empreendimentos de modo que verifique se o Rio Sepotuba e seus afluentes suportariam as 23 unidades ou outro número. Outro questionamento é quanto à localização ambiental mais adequada para as respectivas instalações.

*Bastidores da Política

Fethab e AMM

Para garantir ainda mais transparência e controle na aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação, as prefeituras estão criando o Conselho Municipal do Fethab, previsto na Lei Estadual nº 7.263/2000. As atribuições são de acompanhar, fiscalizar e assessorar na aplicação dos recursos repassados aos cofres municipais.

Orientação

A Associação Matogrossense dos Municípios está orientando os prefeitos na criação do Conselho, que deve ser instituído por meio de decreto. A instituição enviou às prefeituras a minuta do decreto e orientou que os conselhos sejam criados até o mês de julho. Dos 141 municípios, alguns já criaram o Conselho.

Neurilan

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, disse que os conselheiros vão contribuir de forma significativa com a administração municipal nas deliberações sobre o investimento dos recursos. "Os representantes poderão contribuir com sugestões e terão livre acesso a todos os documentos e informações sobre os repasses feitos às prefeituras", explicou.

Conselho

O Conselho, que vai elaborar seu próprio regimento interno, emitirá relatório semestral de suas atividades, divulgando o documento no site da prefeitura. De acordo com o decreto municipal, o exercício da função de conselheiro não é remunerado, sendo considerado serviço público, dando àquele que a exercer por mais de um ano, o direito ao reconhecimento com certificado.

Investimento

Os municípios matogrossenses já receberam cerca de R$ 88 milhões do Fundo, que começou a ser repassado no dia 10 de abril. Após receberem a primeira parcela dos recursos, os prefeitos já realizaram várias obras de infraestrutura. Recuperação de estradas, bueiros, pontes, além da aquisição de peças para restauração de maquinários

Realidade

As obras já são realidade nos municípios, garantindo a trafegabilidade. Os investimentos também asseguram o fortalecimento da economia local, além de atender necessidades básicas da população, como melhores condições para o transporte escolar e acesso a outras localidades.

Cartilha

Para esclarecer aos municípios sobre a correta aplicação do Fethab a AMM lançou uma cartilha. As diretrizes para o investimento dos recursos foram discutidas com o Tribunal de Contas do Estado. As orientações foram elaboradas pela Diretoria Jurídica e Técnica da AMM, com a chancela do TCE.

Prestação

O objetivo é evitar que os municípios tenham problemas na prestação de contas devido à falta de informação. A AMM orientou para que haja transparência na aplicação do dinheiro e para que os gestores não sejam responsabilizados por eventual má aplicação do recurso público, por desconhecimento das normas legais.

Rádio Assembleia será inaugurada amanhã

Uma sessão especial para inauguração oficial da Rádio Assembleia (89,5 FM) será realizada amanhã, 23, às 9h, no Plenário das Deliberações Renê Barbour, da Assembleia Legislativa. A transmissão da solenidade será feita ao vivo pela emissora, que é a primeira do país a integrar a rede legislativa, numa parceria com a Rádio Câmara de Brasília.

Estarão presentes ao evento o presidente da Casa de Leis, Guilherme Maluf (PSDB), o secretário de Comunicação da Câmara Federal, deputado Cleber Verde (PRB-MA), o diretor Executivo da Secretaria de Comunicação da Câmara, Sérgio Chacon, o presidente da Associação Brasileira das TVs e Rádios das Assembleias Legislativas, Sérgio Luiz Figueiredo, e o assessor de comunicação da TV Câmara, Rildo Ber Hur.

De acordo com o gerente da Rádio Assembleia, Jaime Neto, a emissora está desde o dia 2 de junho operando em caráter experimental com horários de programação local para toda a baixada cuiabana. Às segundas-feiras, das 8h30 às 13h, às terças-feiras, das 8h30 às 12h, e às sextas-feiras, das 13h às 16h, e todos os dias das 6h às 6h30.